QL
435
.A1
O86
1891
INVZ

5 mar. Invert.

Osorio, Bathazar

Crustacea. (Binder's title).

Osonio

595.3

64922

Smith

63

ESTUDOS ICHTHYOLOGICOS Á CERCA DA FAUNA DOS DOMINIOS PORTUGUEZES NA AFRICA

PAR

BALTHAZAR OSORIO

3.^a nota.—Peixes marítimos das ilhas de S. Thomé, do Príncipe e ilheo das Rolas¹

(Continuação)

N'este appendice mencionamos algumas especies, comprehendidas na nossa 3.^a nota, e que foram collhidas em novos habitats na costa occidental da ilha de S. Thomé, uma das menos exploradas até agora, e accrescentamos outras novas para a fauna da ilha.

As especies incluídas na nota a que nos referimos são as seguintes:

1. *Ephippus gigas*, Cuv.

Habitat: Bindá.

Um individuo novo.

2. *Caranx alexandrinus*, Geoffr.

Habitat: Bindá.

No exemplar d'esta procedencia nota-se que existem sete espinhos, como diz Cuvier (*Hist. nat. des Poiss.*, t. IX, pag. 196), mais dois portanto dos que diz Gunther. Deve todavia ter-se em vista que este auctor se refere a dois exemplares, um dos quaes é de um individuo novo e o outro é de um individuo em mau estado.

¹ Publicada no n.º VI da 2.^a serie, p. 97 e seguintes:

3. *Clinus nuchipinis*, Quoy et Gaim.

Habitat: Diogo Vaz.

4. *Pomacentrus leucostictus*, Mull. et Trosch.

Habitat: Malange, em Iogo-Iogo.

5. *Novacula cultrata*, Gunth.

Habitat: Diogo Vaz.

6. *Julis Newtoni*, Osorio.

Habitat: Diogo Vaz.

7. *Hippocampus guttulatus*, Cuv.

Habitat: Diogo Vaz.

8. *Chilomycterus geometricus*, Bl., var. α , Gunth.

Um exemplar enviado pelo sr. Pires e não mencionado na nota que publicámos.

As especies que temos hoje a accrescentar á lista dos peixes da ilha de S. Thomé são as seguintes:

FAM. SCOMBRIDAE

Genus NOMEUS, Cuvier

1. *Nomeus gronovii*, Gm.

Gm., p. 1205; *Nomeus mauritii*, Cuv. et Val, t. ix, p. 243; *Seriola argyromelus*, Cuv. et Val., pl. CCLXII; *Nomeus gronovii*, Gunth., *Cat. Fish. Brit. Mus.*, t. II, p. 387.

Habitat: Ilha de S. Thomé.

$$D. 11 \frac{1}{27}, \quad A. \frac{1}{26}$$

Tres manchas na anal como diz Gunther e não duas como diz Cuvier.

Genus DEPRANE, Cuv. et Val.

2. *Deprane punctata*, Cuv. et Val. var. *Africana*.

Hist. nat. des Poiss., t. VII, p. 132, pl. CLXXIX; *D. longimana*, Idem, p. 133; *D. punctata*, Gunth., loc. cit., t. II, p. 62.

Até hoje o genero *Drepane* não era apontado, que nos conste, em nenhum livro, memoria ou noticia sobre ichthyologia africana, encontrando-se, apenas, segundo Gunther, no Oceano Indico e costa NW da Australia (1860).

O apparecimento d'este genero no Oceano Atlantico e na costa occidental d'Africa é porém incontestavel em presença de exemplares que nos foram enviados de diversas regiões africanas, em grande numero e de differentes idades.

Representam os exemplares em questão a especie *Drepane punctata*, Cuv., ou uma especie nova?

Diremos em primeiro logar que a diagnose de Gunther differe em mais de um ponto importante da descripção de Cuvier, e que a leitura dos dois auctores, tanto no que respeita aos caracteres especificos, como no que diz respeito aos caracteres do genero, lançam a duvida no espirito de quem lê.

Assim Gunther diz (*Cat. Fish. Brit. Mus.*, t. II, p. 62): «... , with eight or nine spines, the *third* of wich is the longest and flexible». Cuvier da sua parte diz (Cuv. et Val., *Hist. nat. des Poiss.*, t. VII, p. 130): «Le troisième aiguillon, au sommet même (du dos), est un peu plus grand que ceux qui le précèdent; le *quatrième*, le plus long de tous». Diremos todavia que n'um exemplar da India, que temos presente, o terceiro espinho é realmente o maior. Segundo Gunther: «the spinous portion of the fin is not scaly, only folding into a grove». Segundo Cuvier: «tous (les aiguillons) sont comprimés et pointus, et ont leur base enveloppée de deux lames écailleuses».

Relativamente á dentição do preoperculo Gunther diz: «Praeoperculum without spine», emquanto que Cuvier diz: «le préopercule descend plus bas que là bouche, et a son angle arrondi, avec de fines dentelures à son bord inférieur».

Pelo que respeita aos caracteres genericos dos exemplares que temos presentes, diremos que concordam absolutamente com o que diz Cuvier. O maior dos espinhos é o quarto, ha escamas na base dos espinhos, o bordo inferior do preoperculo é dentado.

Relativamente aos caracteres especificos do *Drepane punctata*, Cuv., encontramos tambem differenças importantes no que dizem os dois auctores, assim a formula de Gunther é a seguinte:

$$D. \frac{8}{20}. \quad A. \frac{3}{18}$$

e a de Cuvier:

$$D. 8 \frac{1}{21}, A. \frac{3}{17}$$

Contudo n'um exemplar da India, pescado na enseada de Pondichery, encontrámos que os raios e espinhos das barbatanas originavam uma formula diversa das precedentes e que é a seguinte:

$$D. \frac{8}{22}, A. \frac{3}{19}$$

Não proseguiremos pondo em relevo as diferenças que encontramos nas duas diagnoses, e se o fizemos, relativamente a alguns caracteres, foi principalmente para aproveitar d'elles o que nos é necessario para a descripção da nossa especie.

A formula das barbatanas dos exemplares que temos presentes é muito proxima da apresentada por Cuvier e é como se segue:

$$D. \frac{9}{21}, A. \frac{3}{18}. L. lat. 45-46$$

Pelo que respeita á linha lateral é nos nossos exemplares como acaba de ser dito. Cuvier não diz qual seja o numero de escamas d'esta linha nos que observou, e a de Gunther differe um pouco. L. lat. 50. O quarto espinho dorsal é o mais comprido e cabe 4 vezes e um pouco mais de $\frac{3}{5}$ na altura, 4 vezes e um pouco mais de $\frac{3}{4}$ n'outro exemplar. O primeiro raio da barbatana ventral é o mais comprido, attinge por vezes o terceiro espinho da anal.

O operculo, preoperculo e a face é prateada, a fronte (espaço interorbitario) é doirada, bem como as escamas dos flancos e abdomen. A parte do corpo, acima da linha lateral, é coberta de escamas igualmente doiradas, mas esta parte parece mais escura em virtude da côr do tecido subjacente. Diversas bandas (n'alguns exemplares mais pequenos, nove) negras verticaes. Essas bandas ou listas teem diversas larguras e comprimentos tambem diversos e parece que se apagam com a idade, porque ao passo que são perfeitamente visiveis e accentuadas n'um individuo medindo 0^m,115 (do focinho á ponta da cauda), são contudo quasi indistinctas em individuos medindo 0^m,27, 0^m,25.

Nenhum dos nossos exemplares tem as faixas formadas por pontos, como acontece em alguns dos individuos da especie *Drepane punctata*, segundo affirmam Gunther e Cuvier. Este ultimo auctor diz que as pontuações são dispostas em sete ou oito linhas verticaes, um numero de linha proximamente igual ao das faixas que se contam nos nossos exemplares, mas na figura que representa a especie o numero linhas é maior, dez. Gunther fala de um exemplar com bandas verticaes mas sem designação de procedencia. Ao descrever a especie *Deprane longimana*, especie que segundo Gunther é a mesma que o

D. punctata, Cuvier, diz que os individuos novos d'esta especie teem cinco bandas verticaes acinzentadas. Estes individuos foram collidos em Java, ao passo que outros exemplares d'esta especie que Cuvier estudou e que foram obtidos em Pondichery não tinhamas faixas verticaes. Todavia a Cuvier não ficou a menor duvida que os individuos d'esta ultima procedencia, apesar da falta d'este e de mais alguns caracteres que parecem afastal-os da outra, pertencem á mesma especie, pois encontrou as fórmãs de passagem de uns para os outros. No Museu de Lisboa existe um exemplar do *D. punctata*, proveniente da enseada de Pondichery, que tem as faixas que Cuvier viu nos exemplares que tinha recebido da primeira das localidades a que se refere.

Ha um outro character, a que Cuvier allude quando fala nos exemplares de Java, e que diz faltar nos exemplares de Pondichery, e que tambem se vê, não só no nosso exemplar d'esta procedencia, mas tambem nos nossos exemplares da costa occidental d'Africa. Nos individuos mais pequenos, diz Cuvier, a crista do craneo é finamente dentada em serra na sua parte superior, e a porção da nuca que fica para cima, é dentada em sentido contrario. Ora este character é perfeitamente accentuado nos individuos africanos, medindo 0^m,115 (da ponta do focinho á ponta da cauda), mais accentuado ainda n'elles do que n'um individuo proveniente da India e approximadamente das mesmas dimensões (0^m,106 de comprimento) e visivel tambem sómente pelo que respeita á crista da nuca, em individuos medindo 0^m,2 approximadamente.

Pela existencia das faixas, das cristas, da formula das barbata-nas, da disposição dos espinhos, etc., julgamos que a especie agora encontrada em diversos pontos da costa d'Africa e nomeadamente no Ilheo das Rolas, pertence á especie *Drepane punctata*, Cuv. Fica portanto assente, por este trabalho, que o genero *Drepane* frequenta o Oceano Atlantico; e que em virtude das faixas não terem todas a mesma largura, como parece acontecer nos exemplares da India e de Java, e do numero das escamas da linha lateral, nos exemplares da India, ser maior, se deve considerar como representando uma variedade, os exemplares collidos na costa da Africa occidental e regiões proximas.

Lisboa, Maio de 1892.

mq 1525177

PLEASE ADD TO
PICKLIST